

# Instituto de Agricultura em Kyustendil – 95 anos de tradição e experiência em fruticultura

Автор(и): Растителна защита  
Дата: 24.09.2024 Брой: 9/2024



*A tradição frutícola da região de Kyustendil, transmitida como experiência e cultura de geração em geração e de família para família, será mais uma vez apresentada este ano no festival de outono da região, o "Festival da Fertilidade", de 27 a 29 de setembro. No âmbito do festival, um dos mais antigos institutos agrícolas de Kyustendil assinalará a sua história de 95 anos, repleta de desafios e conquistas científicas.*

O "Festival da Fertilidade" na cidade de Kyustendil é um legado do Primeiro Concurso Nacional de Fruticultura, realizado em 1896 precisamente na cidade de Kyustendil.

No seu formato atual, o festival de outono realiza-se anualmente desde 2008 e é organizado pelo Município de Kyustendil, em cooperação com o Instituto de Agricultura – Kyustendil, que todos os anos apresenta variedades promissoras de maçã cultivadas e desenvolvidas na região.

### Variedades de maçã criadas no Instituto de Agricultura – Kyustendil, resistentes à sarna

A diversidade outonal da fértil região de Kyustendil será exibida num rico programa artístico e em bancadas coloridamente decoradas com frutas e legumes. O programa inclui um concurso para a bancada mais belamente decorada e para a maior maçã, no qual participam representantes de várias organizações não governamentais de todo o município. Todos os anos, especialistas culinários de todo o país são convidados especiais do evento. Os visitantes do "Festival da Fertilidade" desfrutam de áreas desportivas e de oficinas de arte temáticas com animadores.

Artesãos e comerciantes de Kyustendil e da região apresentam os seus trabalhos artísticos, enquanto os produtores agrícolas vendem os seus produtos limpos e saudáveis diretamente aos consumidores.



**СЕЛСКОСТОПАНСКА АКАДЕМИЯ – СОФИЯ**  
**ИНСТИТУТ ПО ЗЕМЕДЕЛИЕ – КЮСТЕНДИЛ**  
**ВИ КАНЯТ**

на Юбилейно тържество посветено на  
**95 години**  
от основаването на  
Институт по земеделие – Кюстендил

**27 септември 2024 г.**

10.15 – 10.30 ч. – Откриване на Юбилейното тържество  
10.30 – 10.50 ч. – Тържествено представяне на Институт по земеделие – Кюстендил  
10.50 – 11.00 ч. – 120 години от рождението на чл.-кор. проф. Йордан Стоичков  
11.00 – 12.00 ч. – Поздравителни адреси и приветствия към Институт по земеделие – Кюстендил  
12.00 – 13.30 ч. – Коктейл

**28 септември 2024 г.**

10.00 – 18.00 ч. – Празник на плодородието на площад „Велбъжд“, гр. Кюстендил

Тържеството ще се проведе на 27 септември 2024 г. в Килийно училище, ул. „Иларион Ловчански“, 32-36, гр. Кюстендил 2500

### 95 anos do Instituto de Agricultura – Kyustendil

O Instituto de Agricultura em Kyustendil é o sucessor legal da Estação Experimental de Fruticultura em Kyustendil, estabelecida pela Portaria do Ministério da Agricultura e da Propriedade Estatal nº 2646/19.12.1929. Está localizado no Sudoeste da Bulgária, numa região com condições naturais e climáticas favoráveis para o cultivo de espécies frutícolas. É o primeiro centro não só prático, mas também científico do pensamento frutícola no nosso país. Iniciou a sua atividade sob a direção do Investigador Sénior de Primeiro Grau Todor Zahov (1929–1939). Foram emitidos dois Decretos assinados pelo Czar Boris III para a atribuição de 283 decares de terra do território da aldeia de Nikolichevtsi, perto de Kyustendil, à Estação Experimental. No final de 1944, a Estação Experimental e de Controlo foi transformada no Instituto de Testes de Fruticultura. Foram estabelecidos três departamentos: Melhoramento e Estudo de Variedades, Agrotécnica e Proteção de Plantas. Foram iniciados ensaios varietais e agrotécnicos sobre irrigação, porta-enxertos clonais, proteção de plantas e outros.

No período de 1962–1967, o diretor do Instituto foi o Professor Membro Correspondente Yordan Stoichkov, que fez esforços para modernizar a base material (laboratórios, estufas, etc.) e para melhorar a qualificação do pessoal científico e auxiliar. A área de terra gerida pelo Instituto aumentou em 1000 decares. Foram também estabelecidos três decares de estufas.

Em 1965, o Departamento de Fruticultura da Estação Experimental Complexa na aldeia de Negovan, região de Sófia, foi incorporado no Instituto. Foram iniciados os primeiros ensaios em vaso com plantas frutícolas e começaram estudos sobre o sistema radicular da macieira, pereira e ameixeira, bem como sobre a determinação das necessidades de fertilizantes das plantas frutícolas através de diagnósticos foliares. Foram realizados os primeiros experimentos na Bulgária para estabelecer o efeito da pulverização aérea contra a sarna, a traça-das-maçãs e os ácaros na macieira. Foram iniciados estudos sobre a biologia e medidas de controlo do oídio na macieira e dos enroladores das folhas na cerejeira. Foram aprovadas novas variedades: pera – Pautalia, e cereja – Pobeda, Kyustendilska Khrushtyalka e Cherna Konyavska.

No período de 1967–1970, mais de 250 variedades de frutas foram introduzidas dos EUA e do Canadá. Foram lançadas as bases para a investigação virológica em cerejeira e ginja, bem como para o uso direcionado da mutagénese induzida para acelerar o processo de melhoramento. O Instituto tornou-se um centro para a implementação do progresso científico e tecnológico na fruticultura e assumiu a responsabilidade pelo desenvolvimento da produção de cereja, ginja e pêra em todo o país e da produção de maçã no Sudoeste e Noroeste da Bulgária. Após 1982, quando a Academia Agrícola foi estabelecida em Sófia, o Instituto de Fruticultura em Kyustendil foi incluído na sua estrutura como uma unidade científica independente.

Iniciou-se o trabalho em questões relacionadas com a mecanização na fruticultura, foi anunciado um concurso e foi nomeado um investigador associado. Em 1985, foi construído um sistema de irrigação por gotejamento numa área de 90 decares e foi estabelecido um complexo de experiências com variedades de maçã, combinações variedade-porta-enxerto, irrigação, fertilização e gestão da superfície do solo. Foram construídos: um complexo com instalações para enraizamento de estacas maduras e verdes e um complexo para "culturas de tecidos" com laboratório, instalações de adaptação e um terreno experimental. Foram equipados e colocados em funcionamento os seguintes laboratórios: dois laboratórios agroquímicos, bem como laboratórios de virologia, citologia, fisiologia e microbiologia. Foram celebrados e implementados acordos bilaterais de cooperação científica e técnica com institutos afins da Rússia, Ucrânia, Moldávia, Alemanha, Polónia, Hungria, República Checa, Eslováquia, Sérvia, Macedónia do Norte, Grécia e outros. As atividades introdutórias, bem como a troca de tecnologias e conquistas científicas e técnicas, aumentaram significativamente.



## **Após o ano 2000**

O Instituto de Fruticultura em Kyustendil e a Estação Experimental de Fruticultura e Conservas em Kostinbrod foram transformados no Instituto de Agricultura. Em 2006, a Estação de Testes de Variedades na aldeia de Bagrentsi foi incorporada no Instituto e a terra arável aumentou em mais 120 decares. Começou o estabelecimento de bancos de genes para maçã, cereja, ginja e ameixa. Foram aprovadas as variedades de cereja Danelia e Stefania e os porta-enxertos para cerejeira e ginjeira – IK-M8 e IK-M9, bem como a variedade

de ameixa Kyustendilska Krasavitsa. Na exposição internacional "AGRA" 2013, o Instituto de Agricultura em Kyustendil foi premiado com medalhas de ouro e certificados de inovação pela nova variedade de maçã Besapara, e na secção "Maquinaria, equipamento e tecnologias para produção vegetal" pela "Tecnologia para produção eficiente e sustentável de maçã" e pela "Tecnologia para cultivo de pomares de cerejeira". Foram aprovadas seis variedades de maçã e quatro de cereja.

Na Sexta Exposição Nacional – INVENÇÕES, TRANSFERÊNCIA, INOVAÇÕES – ITI – 2015, a nova variedade de cereja auto-fértil Dima foi premiada com uma medalha de ouro e um diploma de inovação.

---

### **A variedade de maçã Siyana, do Instituto de Agricultura – Kyustendil – uma variedade promissora que enriquece a estrutura varietal da Bulgária**

---

A variedade de maçã Siyana foi premiada com uma Placa de Ouro e um Diploma de Inovação pela AGRA 2023 na categoria "Variedades de plantas, raças animais, produção vegetal biológica e viticultura".

Como resultado do trabalho de introdução e melhoramento realizado, foi recolhido um rico banco genético de mais de 800 acessos varietais. Mais de 1500 híbridos estão em estudo, dos quais 63 foram selecionados como promissores em maçã, 59 em cereja, 8 em ginja, 5 em morango, 4 em groselha-preta e 3 em uva. A variedade de maçã Monroe também foi selecionada como promissora, bem como as variedades de ginja Feracida e Dwarf Reach, e as variedades de cereja Ohridska e Priusadebnaya. As variedades Chachanska Najbolya, Chachanska Lepotitsa, Valevka, Ashatan e Pacific foram selecionadas pela sua resistência de campo à sharka (vírus da varíola da ameixa). Foram identificados dois novos grupos de incompatibilidade cruzada entre as variedades de cereja Kozerka e Germersdorfska com Balgarska Khrushtyalka e Bing, Napoleon, Lambert e Star com Ohridska. O período de colheita da ginja foi estendido de 35 para 75 dias. São utilizados métodos de cultura de tecidos e cultura de embriões para o melhoramento de novas variedades com maturação precoce e muito precoce, variedades resistentes a fatores de stress abiótico e para a sua rápida propagação. Foram determinadas as formas e taxas mais adequadas de fertilização mineral com azoto na cerejeira. Foi proposta uma tecnologia melhorada para o cultivo da cerejeira com três soluções tecnológicas – pousio negro com fertilização organo-mineral, pousio negro com fertilização mineral e copa do tipo arbusto. As mais recentes variedades de framboesa Lyulin e Samodiva são oferecidas com tecnologias específicas como um produto científico totalmente desenvolvido. O trabalho está numa fase inicial de recolha e estabelecimento de uma plantação de coleção de variedades de uva de mesa, estudo das mesmas nas condições ecológicas da região, e sobre tecnologias para o cultivo de brócolos.

Dois produtos científicos foram validados para implementação na prática – o estabelecimento e cultivo de um pomar de macieiras e um pomar de cerejeiras.

Imediatamente após a sua criação, esta instituição científica tornou-se o primeiro centro não só prático, mas também científico do pensamento frutícola no nosso país. Em vários momentos, trabalharam aqui eminentes cientistas na área da fruticultura.

Hoje, os investigadores e especialistas esforçam-se por responder a todos os desafios que se colocam à ciência e prática agrícolas.